

Senhor Diretor,

CEDI - P. I. B.
DATA 31.12.86
COB MG D 24

Do exame procedido no presente relatório, cumpre informar e, ao final, sugerir a V. Sa. o seguinte:

a) Os índios Kayapó-Mekragnoti, dividem-se em dois "grupos-locais", situados, uns na confluência dos rios Curuá e Baú, outro às margens do igarapé "Kapram-ti-nõ-djó", mais ou menos a 54°10'W e 8°37'S. No mês de abril último, estavam reunidos quase todos na segunda aldeia, permanecendo apenas 11 pessoas no ex-Pôsto JK, atual P.I. Rio Iriri.

b) Referidos índios, foram pacificados em 1958 e desde aquela época, não conhecem um programa regular de assistência, salvo de setembro de 1969 a abril do corrente ano, por intervenção direta deste Departamento, face a acontecimentos excepcionais naquela Pôsto.

c) Como se pode verificar, as viagens empreendidas pelo DGA àquela comunidade, foram determinadas por epidemias na referida aldeia, em aldeias próximas ou, eventualmente, como quando acompanhamos jornalistas alemães, cumprindo determinação superior da Presidência desta Fundação.

(Ver os seguintes documentos:

1. Proc. FNI/BSB/2137/69, referente à viagem de 04/15.09.69;
2. Memo 09/DGAS de 31.10.69, referente à viagem de 01/08.11.69;
3. Ver rádios nrs. 07 e 09 de 15.01.70, provenientes da 2ª DR; rádio nr. 07 de 19.01.70 do Pôsto Mekragnoti e Memos 35 e 36/DGAS de 20.01.70, referentes à viagem de 24.01 a 04.02.70;
4. Ver Proc. FNI/RIO/398/70, referente à viagem de 15/19.04.70);

d) Durante o 1º semestre de 1969, grave surto malaríco dizimou a população infantil da aldeia, do "Kapram-ti-nõ-djó" sobretudo pela absoluta falta de assistência, tendo o missionário - DALE SNYDER ali permanecido, durante sete meses (janeiro a julho de 1969), sem qualquer comunicação com o exterior.

e) Nessa oportunidade, a Missão Cristã Evangélica do Brasil, teve suspensa a sua atuação na aldeia, por não oferecer o mínimo de segurança aos índios e ao seu próprio missionário.

f) O relatório da Comissão de Inquérito deixa clara a situação atual de isolamento em que se encontra o referido Pôsto que, desde abril p.p., não recebe nenhuma assistência, por parte da 2ª DR, ou da Sede de Brasília. Essa situação, pois, já se prolonga há cinco meses, sendo que, nos dois últimos, cessaram, inclusive, as comunicações via rádio. Dêsse modo, acreditamos esteja sendo comprometido o bom nome da FUNAI, porquanto se repete o mesmo procedimento da Missão Cristã Evangélica do Brasil.

g) Dada a situação de emergência, e tendo em vista os últimos acontecimentos ali verificados, tomamos a liberdade de sugerir a V. Sa. seja efetuada uma viagem especial de aeronave desta Fundação, não só para abastecimento daquele Pôsto, como também para conserto do rádio e exame dos motivos reais que determinaram a atitude violenta dos índios Mekragnotí.

h) Concluída essa primeira providência, caberia o estudo imediato da viabilidade de um vôo mensal àquela aldeia e comunidades vizinhas, de sorte a regularizar a assistência que lhes deve ser prestada, evitando, dêsse modo, os incidentes que, nos últimos anos, ali se verificaram.

É o que temos a dizer.

Brasília, de agosto de 1970.